



Prêmio APIMEC IBRI reflete o papel fundamental de analistas e RI's para a evolução do mercado de capitais brasileiro

“A iniciativa do Prêmio APIMEC IBRI de reconhecer o papel fundamental de analistas de valores mobiliários e profissionais de Relações com Investidores para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro é de grande relevância, sobretudo em um momento que reúne, simultaneamente, grandes desafios e grandes oportunidades”, destaca Juca Andrade, vice-presidente de Produtos e Clientes da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

O Prêmio APIMEC IBRI teve sua primeira edição em 2020 e votação on-line com abrangência nacional. A votação foi direta e realizada por analistas “pessoas físicas” credenciados e associados pela APIMEC Brasil, além de associados efetivos do IBRI. A Premiação é para vencedores de cinco categorias: Melhor Analista de Valores Mobiliários; Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários; Melhor Profissional de Relações com Investidores; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap; e Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap.

Idealizado e organizado pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), a primeira edição do Prêmio aconteceu no momento em que o mundo enfrenta a pandemia da Covid-19, refletindo novos desafios para profissionais e empresas. Na análise do executivo da B3, o ano de 2020 foi “muito desafiador, com muitas mudanças nos mercados e nas economias provocadas pela pandemia. Em resposta a esse momento crítico, os Bancos Centrais optaram por injetar liquidez nos mercados, a exemplo do que ocorreu no Brasil, em que se observou um movimento ainda mais agressivo e inédito para a redução da taxa básica de juros”.

“Isso acabou acelerando um movimento que já percebíamos em 2019, com um aumento da base de investidores pessoas físicas. Hoje já são mais de 3 milhões de contas de investidores de varejo”, detalha Andrade.

Boa parte dessa nova safra de investidores, como Juca Andrade salienta, já inicia sua jornada pelo mercado de ações. Com isso, as empresas já vivenciaram um aumento da participação de investidores de varejo em suas bases acionárias.

“Esse cenário sublinha a importância tanto do analista quanto do profissional de Relações com Investidores. Todo o mercado tem se preparado para atender às demandas desse perfil de investidor, que exige adaptações de todos os participantes no que diz respeito à comunicação e acesso à informação para a decisão de investimento”, comenta.

Do outro lado, Juca Andrade lembra também que não se pode deixar de mencionar que esse cenário tem levado a um número crescente de empresas a acessar o mercado de capitais como fonte de financiamento. Segundo ele, foram mais de 100 pedidos de listagem e 28 IPOs (do inglês Initial Public Offering) realizados em 2020, maior volume desde 2007. Novas empresas devem exigir dos analistas um trabalho cada vez mais intenso de correta precificação e avaliação.

Por fim, o executivo destaca uma mudança muito relevante também associada a ofertas aos novos entrantes (pessoas físicas): a disponibilização para negociação secundária dos BDRs (do inglês Brazilian Depositary Receipts) para esse público de varejo. “Com essa liberação, mais de 700 novos papéis agora se juntam aos das cerca de 400 empresas já listadas na B3 e disponíveis aos investidores de varejo. Este também é um desafio para os analistas, ampliando significativamente o leque de avaliação para contemplar também os BDRs como opção de

investimento”, conclui Juca Andrade.

O 1º Prêmio APIMEC IBRI contou com o patrocínio do BNY Mellon, B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), Shearman & Sterling, Innova e MZ.

Link para o Regulamento do Prêmio APIMEC IBRI:

<https://www.premioapimecibri.com.br/wp-content/uploads/sites/486/2020/11/Regulamento-Pre%CC%82mio-APIMEC.IBRI-27.10.2020.pdf>